



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7494	FISIOTERAPIA APLICADA À GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E UROLOGIA	3	2	90

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 - 2.0910-3) (05654 - 5.1010-2)	(--)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

JANEISA FRANCK VIRTUOSO

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7438	FOTOTERMOELETRÓTERAPIA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir na formação do acadêmico para que possa desenvolver ações voltadas à avaliação e intervenção fisioterapêutica nas áreas de ginecologia, obstetrícia e urologia, nos diferentes ambientes de atuação.

VI. EMENTA

Fisioterapia nos distúrbios uroginecológicos: avaliação e tratamento. Fisioterapia obstétrica: intervenção precoce no preparo do parto e recuperação pós-natal. Abordagem fisioterapêutica em mastologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Promover o conhecimento sobre as principais alterações fisiológicas decorrentes da gestação;
- Estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento das gestações de baixo e alto risco, em diferentes ambientes de atuação;
- Proporcionar o entendimento sobre a importância da atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e puerpério;
- Promover o conhecimento sobre a função e disfunção dos músculos do assoalho pélvico;

- Estabelecer relações entre os recursos fisioterapêuticos e a prática clínica em uroginecologia;
- Promover o conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica em oncologia mamária, em diferentes ambientes de atuação;
- Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em cada disfunção em uroginecologia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Modificação fisiológicas da gestação;
- Gestação de baixo risco e alto risco: avaliação e tratamento;
- Atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e no puerpério;
- Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico;
- Disfunções dos músculos do assoalho pélvico: avaliação e tratamento;
- Oncologia mamária: avaliação e tratamento no ambiente hospitalar e ambulatorial.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação teórica 1: peso 4

Avaliação teórica 2: peso 4

Seminários: peso 2

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 2.1330-2 Sala 8 - prédio da incubadora. Obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	08/08 a 12/08/2016	Apresentação do plano de ensino / Modificações fisiológicas da gestação
2 ^a	15/08 a 19/08/2016	Gestação de baixo risco
3 ^a	22/08 a 26/08/2016	Gestação de alto risco
4 ^a	29/08 a 02/09/2016	Fisioterapia no Trabalho de Parto
5 ^a	05/09 a 09/09/2016	Fisioterapia no Aleitamento Materno
6 ^a	12/09 a 16/09/2016	Puerpério de parto normal
7 ^a	19/09 a 23/09/2016	Puerpério de parto cesáreo / 1 ^a Avaliação teórica
8 ^a	26/09 a 30/09/2016	Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico
9 ^a	03/10 a 07/10/2016	Disfunções dos músculos do assoalho pélvico
10 ^a	10/10 a 14/10/2016	Avaliação das disfunções do assoalho pélvico
11 ^a	17/10 a 21/10/2016	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico
12 ^a	24/10 a 28/10/2016	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico
13 ^a	31/10 a 04/11/2016	Incontinência Urinária Masculina / 2 ^a Avaliação teórica
14 ^a	07/11 a 11/11/2016	Seminários: Anatomia e fisiologia da glândula mamária; Câncer de mama.
15 ^a	14/11 a 18/11/2016	Feriado / Seminário: Complicações pós-operatórias;
16 ^a	21/11 a 25/11/2016	Seminários: Atuação fisioterapêutica, pré operatória; Atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar; Atuação fisioterapêutica no ambiente ambulatorial.
17 ^a	28/11 a 02/12/2016	Revisão / 3 ^a Avaliação teórica
18 ^a	05/12 a 09/12/2016	Prova substitutiva / Recuperação

XII. Feriados previstos para o semestre 2016.2

DATA

- 07/09/2016 - Independência do Brasil
12/10/2016 - Nossa Senhora Aparecida
28/10/2016 - Dia do Servidor Público
02/11/2016 - Finados
14/11/2016 - Dia não letivo
15/11/2016 - Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

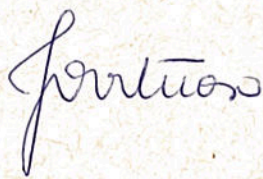
1. BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2007.
2. MORENO, A. L. Fisioterapia em uroginecologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009.
3. FERREIRA, C.H.J. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2011.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUCCIONE, A.A.; WONG, R.A. Fisioterapia Geriátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 – Livro Digital – Minha biblioteca.
2. CALAIS-GERMAIN, B. O períneo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos. São Paulo: Manole, 2005.
3. MARQUES, A.A. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. Curitiba: Rocas, 2011.
4. MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. REZENDE. Obstetrícia Fundamental. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.
5. FREITAS, F., et al. Rotinas em Ginecologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 – Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.


Profª Janeisa Franck Virtuoso



Prof.ª Janeisa Franck Virtuoso
Professor Adjunto
SIAPE 2222578
UFSC Centro Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 15/06/2016

Umone
18/07/2016


Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Nubia Carelli Pereira
Coordenadora do Curso de Graduação
em Fisioterapia
SIAPE 2062737
UFSC Campus Araranguá